

# Um presente à memória de Ricardo Renzo Brentani

A emoção marcou a cerimônia que deu ao prédio da Coordenação de Pesquisa do INCA (CPQ) o nome de Centro de Pesquisa Ricardo Renzo Brentani, em homenagem ao pesquisador pioneiro na área de Oncologia, falecido em novembro de 2011. Colegas e amigos do cientista se revezaram na tribuna para lembrar a trajetória pessoal e profissional de Brentani, que muitas vezes se confundiam.

No evento, realizado dia 19 de julho no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA, o diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, destacou que Brentani foi o inspirador de muitas das instituições ali representadas. "É uma honra para nós poder homenageá-lo no ano em que o INCA faz 75 anos, mesma idade que ele completaria no dia 21 de julho", disse Santini, que também agradeceu à família do pesquisador por ter permitido que seu nome fosse dado ao prédio da CPQ.

Na condição de amigo pessoal, o presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer e ex-diretor-geral do Instituto, Marcos Moraes, lembrou os 21 anos de convívio com Brentani. "Quando fui diretor



Profissionais do INCA e amigos homenagearam o pesquisador (no detalhe)

do INCA, Ricardo presidia a Fundação Antonio Prudente. A mão dele foi muito importante na construção do Conselho Consultivo do Instituto e da Política Nacional de Atenção Oncológica", frisou.

O pioneirismo de Brentani na pesquisa oncológica foi lembrado pelo coordenador de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (USP), Roger Chammas. "No início dos anos 70, ele criou as áreas de Oncologia Comunitária e Oncologia Experimental

na USP. Durante mais de 20 anos, dirigiu o Instituto Ludwig de Pesquisa e criou as duas primeiras pós-graduações em Oncologia do Brasil", enumerou.

A pesquisadora Maria Mitzi Brentani, viúva do homenageado, fez questão de agradecer a todos os colegas e alunos de Brentani pelo seu sucesso profissional. "Meu marido sempre foi extremamente ético e sensível, e é por isso que ele será sempre lembrado", disse.

## Pesquisa ganha prédio administrativo

O prédio da Coordenação de Pesquisa (CPQ), situado na Rua André Cavalcanti, recebeu novas instalações e ampliou a sua estrutura, com o objetivo de atender à demanda de crescimento da Pesquisa Clínica. As mudanças garantem espaços adequados para cada área, facilitando o trabalho da Pesquisa do INCA.

Para alocar a atividade de Pesquisa Clínica, essencialmente administrativa, foi construído um prédio anexo de seis andares. O local conta com uma sala de coordenadores de estudos equipada com computadores de última geração, salas de reuniões, uma área de arquivo com portas antichamas e uma de monitoria de estudos, entre outros ambientes. "Hoje temos um espaço mais organizado para desenvolver as atividades", avalia Sônia Rodrigues, supervisora de Administração da CPQ.

A expansão também permitiu à Pesquisa Clínica adequar-se a padrões internacionais para condução de estudos clínicos. "As novas instalações nos possibilitam aceitar protocolos internacionais que venham a ser auditados, pois hoje podemos mostrar que as exigências são cumpridas. Temos arquivo numerado e chaveado, estudos arquivados sem conexão entre eles, área de auditoria independente, entre outras melhorias", afirma Sônia.



O local ganhou novos arquivos